

UMA MONTANHA, MUITOS MUNDOS

Os Caminhos de Montanha são uma rede de percursos pedestres que, pela abrangência e diversidade de locais percorridos, representam uma das formas mais enriquecedoras de conhecer a região.

A rota da Ribeira de Loriga percorre um vale extenso, alojado no flanco sul da serra da Estrela. No trajeto, o engenho e a tenacidade das gentes que aqui vivem revela-se nas vastas áreas de campos armados em socalcos e nos poços de broca, um dos aspetos mais peculiares da paisagem serrana.

CONTACTOS DE EMERGÊNCIA

SOS Número Europeu de Emergência

112

SOS Ambiente e Território

808 200 520

GNR (Subagrupamento de Montanha do Grupo de Intervenção de Proteção e Socorro) Tel.: 961 188 070 | ui.gips.samont@gnr.pt
Hospital Nossa Senhora da Assunção Tel.: 238 320 700

OUTROS CONTACTOS

CISE (Centro de Interpretação da Serra da Estrela)

Rua Visconde de Molelos, Seia | Tel.: 238 320 300 | cise@cise.pt

ADIRAM (Associação Desenv. Integrado da Rede das Aldeias de Montanha)

Tel.: 238 310 246 | centrodinamizador@aldeiasdemontanha.pt

CERVAS (Centro de Ecologia Recuperação e Vigilância de Animais Selvagens)

Tel.: 919 457 984 | cervas.pnse@gmail.com

Posto de Turismo de Seia Tel.: 238 317 762 | postoturismo@cm-seia.pt

Posto de Turismo de Loriga Tel.: 238 951 175

Posto de Turismo do Sabugueiro Tel.: 238 315 336

Centro de Limpeza de Neve Tel.: 275 336 251

Observatório Meteorológico das Penhas Douradas Tel.: 275 981 304

Parque Natural da Serra da Estrela (Delegação de Seia) Tel.: 238 001 060

Praças de Táxi Tel.: 238 953 109 - 238 953 188 - 238 953 290 (Loriga) / 238 666 170 (Vide)

ONDE FICAR E ONDE COMER

www.aldeiasdemontanha.pt

promotores



parceiros



Edição 2022 | Pt

PR2
SEI

ROTA DA RIBEIRA DE LORIGA


aldeias de
montanha

 /aldeiasmontanha

CAMINHOS DE MONTANHA

ROTA DA RIBEIRA DE LORIGA

A rota da Ribeira de Loriga desenvolve-se num vale encaixado, atravessado pela ribeira de Loriga, que faz a ligação entre Loriga e Vide.

O percurso abrange uma paisagem dominada por bosques, matos e campos em socalcos, seguindo por veredas antigas e acompanhando, numa grande extensão, uma das mais extensas redes de levadas de rega da serra da Estrela. Nos locais mais inacessíveis, persistem núcleos de azinheiras, azereiros e azevinhos, relíquias da vegetação natural deste vale.

Na ribeira a erosão modelou cavidades de grandes dimensões, designadas de marmitas de gigante. No Serapitel e no Muro, em meandros apertados, foram abertos canais para desvio da ribeira e aproveitamento dos terrenos drenados. Datadas de há cerca de 200 anos, estas obras, conhecidas como poços de broca, resultaram na formação de imponentes quedas de água.

PR2
SEI



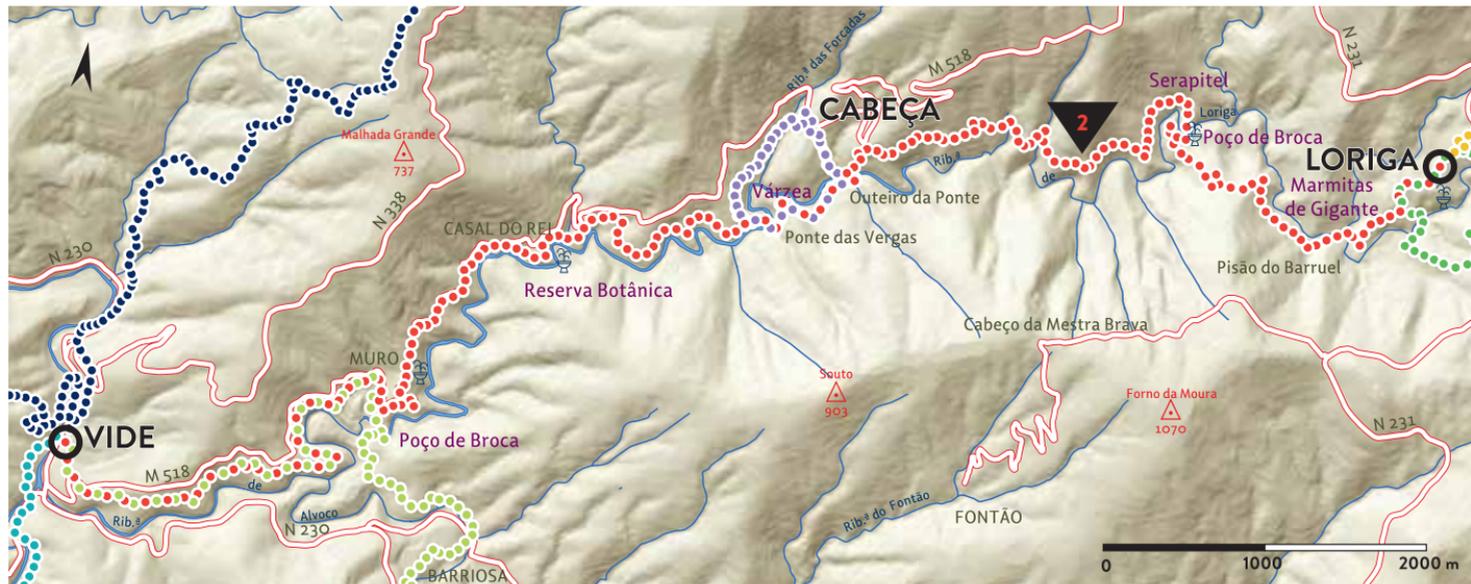
ROTA DA RIBEIRA DE LORIGA

PATRIMÓNIO NATURAL

- > Vale da ribeira de Loriga
- > Marmitas de gigante
- > Meandros da ribeira
- > Reserva Botânica de Casal do Rei
- > Flora e fauna

PATRIMÓNIO HISTÓRICO-CULTURAL

- > Socialcos agrícolas
- > Levadas de regadio
- > Lugares do Serapitel e Várzea
- > Moinhos hidráulicos
- > Aldeia de Casal do Rei



FICHA TÉCNICA

Tipo de percurso: pequena rota linear

Sentido recomendado: descendente

Início do percurso: Loriga (largo da Carreira)

Coordenadas de início: N 40° 19.531' / W 07° 41.382'

Fim do percurso: Vide (Igreja Matriz)

Coordenadas de fim: N 40° 17.664' / W 07° 47.056'

Distância: 16,830 km

Desníveis acumulados : + 805 m / - 1282 m

Altitudes: mín. - 292 m / máx. - 768 m

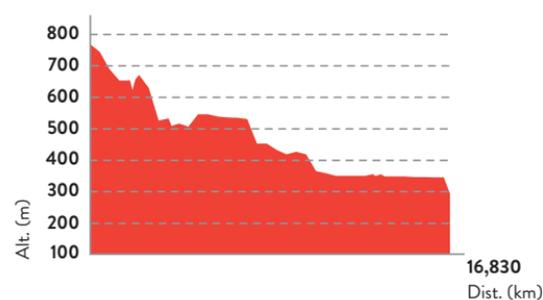
Duração aproximada: 5h 30m

Grau de dificuldade: IV - difícil

Época recomendada: todo ano

Cartas militares (IGEOE / 1:25000) n.º: 222, 223,

233



Nas levadas é necessário especial cuidado nos troços de maior altura e mais estreitos, não se recomendando a pessoas com vertigens ou medo das alturas.

NORMAS DE CONDUTA

- > Planifique o percurso que pretende realizar: reúna previamente a informação disponível necessária e certifique-se que termina a caminhada antes do anoitecer.
- > Não faça fogo.
- > Circule pelos trilhos sinalizados e respeite a sinalização existente.
- > Seja cortês com os habitantes locais e respeite os seus costumes e tradições.
- > Respeite a propriedade privada: feche portões e cancelas.
- > Não perturbe o gado e não danifique as culturas agrícolas.
- > Respeite a natureza: não recolha e/ou perturbe animais, plantas ou danifique formações geológicas.
- > Se encontrar um animal selvagem ferido ou debilitado, procure reencaminhá-lo para um centro de recuperação de fauna selvagem.
- > Não deixe lixo ou vestígios da sua passagem.
- > Leve sempre água, mantimentos, protetor solar, roupa e calçado adequados e estojo básico de primeiros socorros.
- > Em algumas situações terá que transpor estradas asfaltadas, faça-o com atenção.

GRAU DE DIFICULDADE



SINALÉTICA

